



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 18 de dezembro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Componentes	1
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO Expectativas pouco otimistas para 2013	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Duas rodas	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Índice de confiança recua em dezembro.....	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Setor busca competitividade no PIM.....	5
ECONOMIA	
A CRITICA AMAZÔNIA	6
ECONOMIA	
A CRITICA BOLETIM FOCUS	7
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO POR ICMS	8
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO TRABALHO	9
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO ORÇAMENTO	10
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro.....	11
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS NOTIFICAÇÃO DE DÉBITOS	12
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS NOTIFICAÇÃO DE DÉBITOS	13
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Final do Prêmio Finep será anunciada por Dilma Rousseff	14
DIÁRIO DO AMAZONAS Final do Prêmio Finep será anunciada por Dilma Rousseff (continuação)	15
MASKATE Sistema FIEAM faz balanço deste ano	16
MASKATE Sistema FIEAM faz balanço deste ano (continuação)	17
MASKATE Sistema FIEAM faz balanço deste ano (continuação)	18

Componentes

Suframa vai levantar os custos para as compras

Um estudo de competitividade para o segmento de componentes do polo de duas rodas será elaborado por técnicos da Suframa com sugestões de empresários e representantes do setor. De acordo com conselheiros da Aficam (Associação dos Fabricantes de Componentes da Amazônia) presentes em reunião realizada na última sexta-feira (14), na sede da autarquia, serão levantados os custos dos fabricantes na compra de partes e peças de indústrias do Sul do país, do PIM e do exterior -especialmente a Ásia.

Página A5

Expectativas pouco otimistas para 2013

EUSTÁQUIO LIBÓRIO*

No início de dezembro, o governo federal anunciou mais um pacote para tentar colocar a economia brasileira nos eixos e dar maior fôlego às empresas, no sentido de que elas ampliem seus investimentos. O novo pacote deve começar a ser implementado em janeiro de 2013.

Em princípio, o governo federal se comprometeu a liberar R\$ 100 bilhões em crédito para as empresas. É uma medida que pode dar

alguma folga ao setor produtivo, principalmente se os prazos a serem praticados realmente forem mais longos.

A redução da taxa de juros de longo prazo (TJLP) praticada nos financiamentos contratados com o Banco de Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é outra ponta do pacote que também vai dar uma folga ao caixa das organizações ao cair de 5,5%,

ao ano, para 5%, com algumas linhas chegando a 3% a.a.

Essas medidas, e algumas outras anunciadas no dia 5 de dezembro, devem abrir espaço, na perspectiva do ministro da Fazenda, Guido Mantega, para que o produto interno bruto (PIB) cresça, em 2013, algo como 4%.

É uma meta ambiciosa se considerarmos que a estimativa para a expansão da geração de riqueza do Brasil, neste ano, vem caindo mês a mês, com a queda se acentuando neste mês de dezembro.

De acordo com a última

edição da pesquisa Focus, do Banco Central, divulgada nesta segunda-feira, 17, há quatro semanas as organizações consultadas tinham expectativa de que o PIB chegasse a 1,52% neste ano, mas isso já caiu, nesta semana, para 1%.

O mesmo vem ocorrendo com a expectativa para 2013. Conforme a pesquisa Focus, se a quatro semanas as organizações consultadas pelo BC acreditavam que o PIB, em 2013, crescerá 3,96%, isto é, bem próximo daquilo que o ministro Mantega esperava, nesta semana a expectativa já caiu mais de meio ponto

percentual e está em 3,40%.

No caso do Polo Industrial de Manaus (PIM), conforme os mais recentes indicadores divulgados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) relativos ao mês de outubro, se em 2011 o montante dos investimentos acumulados atingira US\$ 10,65 bilhões, no mesmo mês deste ano esse valor caiu para US\$ 9,98 bi-

lhões. É uma baixa de 6,30% e que envolve setores importantes do PIM, como é o caso de duas rodas.

Assim, o panorama que se descortina para 2013 não é de otimismo, principalmente para o polo de Manaus que depende de decisões a serem tomadas em Brasília e que podem agravar, ou não, a situação das empresas que operam no PIM.

* É jornalista e editor da revista PIM. E-mail: liborio.eus@uol.com.br

Duas rodas

Setor busca competitividade no PIM

Técnicos da Suframa elaboram estudo com objetivo de buscar caminhos para recuperar a atividade afetada pela concorrência predatória

Por Juliana Geraldo

Um estudo de competitividade para o segmento de componentes do polo de duas rodas será elaborado por técnicos da Suframa (Superintendência da Zona Franca e Manaus) com sugestões de empresários e representantes do setor.

De acordo com conselheiros da Aficam (Associação dos Fabricantes de Componentes da Amazônia) presentes em reunião realizada na última sexta-feira (14), na sede da autarquia, serão levantados os custos dos fabricantes na compra de partes e peças de indústrias do Sul do país, do PIM e do exterior - especialmente a Ásia. O objetivo, com base nessas informações, é traçar o cenário real do segmento.

Segundo os representantes, essa é uma das alternativas a serem exploradas a partir do próximo ano para recuperar o setor.

Além dela, conforme nota impressa divulgada pela Suframa, o superintendente adjunto de projetos, Gustavo Igrejas, apresentou, durante o encontro, uma política industrial para o segmento que inclui mudanças no PPB (Processo Produtivo Básico) de duas rodas que não permitam o excesso de importação da Ásia sem o cumprimento das cotas de compras dos componentes locais e regionais pelos fabricantes de motocicletas.

"Estimamos que este estudo...



Segmento de duas rodas enfrentou um ano difícil por dificuldade para esvaziar os estoques das fábricas

Realizar um estudo para uma política industrial de curto e médio prazo pode ser o caminho para resolvermos diversas questões do setor, que não se restringem apenas aos PPBs", ressaltou Igrejas na ocasião.

Igrejas destacou que um dos objetivos principais é simplificar o texto das portarias que regulam os PPBs de motocicletas e de seus componentes, e compilar toda legislação em uma única portaria

dicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), Franklin Neto, afirmou que "a política que está sendo desenvolvida dará maior segurança para que os fabricantes, principalmente de motopeças, venham se instalar em Manaus".

Já o presidente da Aficam, Cristóvão Marques, disse que uma regulamentação organizada não vai permitir brechas para a importação desenfe-

Foto: Walter Mendes

tudo muito bem definido dentro do PPB".

Cenário

Marques argumentou que este foi um ano especialmente difícil para o segmento de bens intermediários, sobretudo o plástico. "Passamos por problemas de mercado, problemas de variação cambial em função da crise internacional".

Ele conta também que a dificuldade de competir com os países asiáticos se resume em três pontos básicos -matéria-prima, mão de obra e energia elétrica -, os principais gastos dos fabricantes.

Quando às propostas apresentadas, ele pediu agilidade no processo. "Sentimos uma disposição grande da Suframa, mas precisamos de respostas rápidas. Se demorar muito, não resolve", concluiu.

Uma nova reunião ficou marcada para o dia 30 de janeiro, quando representantes, sindicatos e associações irão discutir as propostas apresentadas.

Dados

PPB

✓ Em julho e 2011, a Portaria Interministerial nº 195/2011 estabeleceu o novo Processo Produtivo Básico (PPB) para motocicletas, ciclomotores, motonetas, triciclos e quadriciclos industrializados na Zona Franca de Manaus.

✓ O novo PPB vinha sendo discutido desde março de 2010 e cria nova metodologia visando ao cumprimento do número mínimo de partes e peças nacionais e regionais que terão de ser obrigatoriamente utilizadas nas motocicletas, conforme a escala de produção de cada empresa.

✓ Para efetivo cumprimento do novo PPB, as empresas deverão atingir quantidades mínimas de pontos e peças, que serão apuradas conforme o modelo e o volume de produção, sendo que, quanto maior a escala de produção, maiores serão os níveis de agregação de valor e de compra de partes e peças regionais exigidos.

Em vigor desde julho deste ano, a portaria interministerial n. 195/2011 que estabeleceu o novo PPB estipula que os fabricantes de bens finais abasteçam seus estoques com um percentual de partes e peças regionais ou nacionais, como medida de combate às importações asiáticas. Porém...

Por dentro

REUNIÃO

Estiveram presentes na reunião todos os representantes dos sindicatos e associações envolvidos com o segmento de duas rodas do Polo Industrial de Manaus (PIM): Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicycletas e Similares), Aficam (Associação dos Fabricantes de Componentes da Amazônia), Sindo Peças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), Simefre (Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários, Rodoviários...

Índice de confiança recua em dezembro

Pesquisa da CNI mostra uma redução no otimismo dos empresários diante do lento processo de recuperação do setor

O fim das encomendas das festas de final de ano e o ainda lento processo de recuperação da atividade reduziram a o otimismo dos empresários da indústria em dezembro.

O Icei (Índice de Confiança do Empresário Industrial), medido pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), caiu para 57,4 pontos em dezembro -redução de um ponto em relação a novembro.

O indicador revela a expectativa dos empresários sobre a economia, o que pode influenciar investimentos. A pontuação varia de 0 a 100. Valores acima de 50 apontam empresários confiantes.

Segundo a confederação, queda de confiança em dezembro deste ano foi mais significativa do que nos dois anos anteriores. A média histórica do Icei em dezembro é de 59,3 pontos.

De acordo com a pesquisa, o índice ficou estável na indústria da construção e na indústria extrativa. Já na indústria de transformação, o índice caiu em 19 dos 28 setores pesquisados.

Os empresários da indústria de grande porte são os mais otimistas -o Icei ficou em 58,2 pontos. Na indústria

de médio porte, o índice é de 57, e nas pequenas empresas a confiança é mais baixa, de 56,1 pontos.

Na análise por regiões, a indústria está mais confiante no Nordeste. O índice chegou a 61 pontos na região, que é seguida pelo Centro-Oeste (59), pelo Sul (57,4), pelo Norte (55,5) e pelo Sudeste (53,8).

Além da confiança, o índice verificou a percepção dos em-

Segundo a confederação, queda de confiança em dezembro deste ano foi mais significativa do que nos dois anos anteriores

presários da indústria a respeito das condições atuais de mercado. Essa percepção passou a ser neutra em dezembro ao recuar para 50 pontos.

O índice é composto tanto pela percepção sobre as condições da economia brasileira e como das empresas. Em relação à economia, o índice, que já estava abaixo dos 50 pontos, caiu ainda mais para 46,7. Já quanto às empresas, a confiança chega a 51,8 pontos.

A pesquisa do Icei foi realizada entre 3 e 13 de dezembro com 2.319 empresas -das quais 815 são de pequeno porte, 917 médias e 587 grandes.

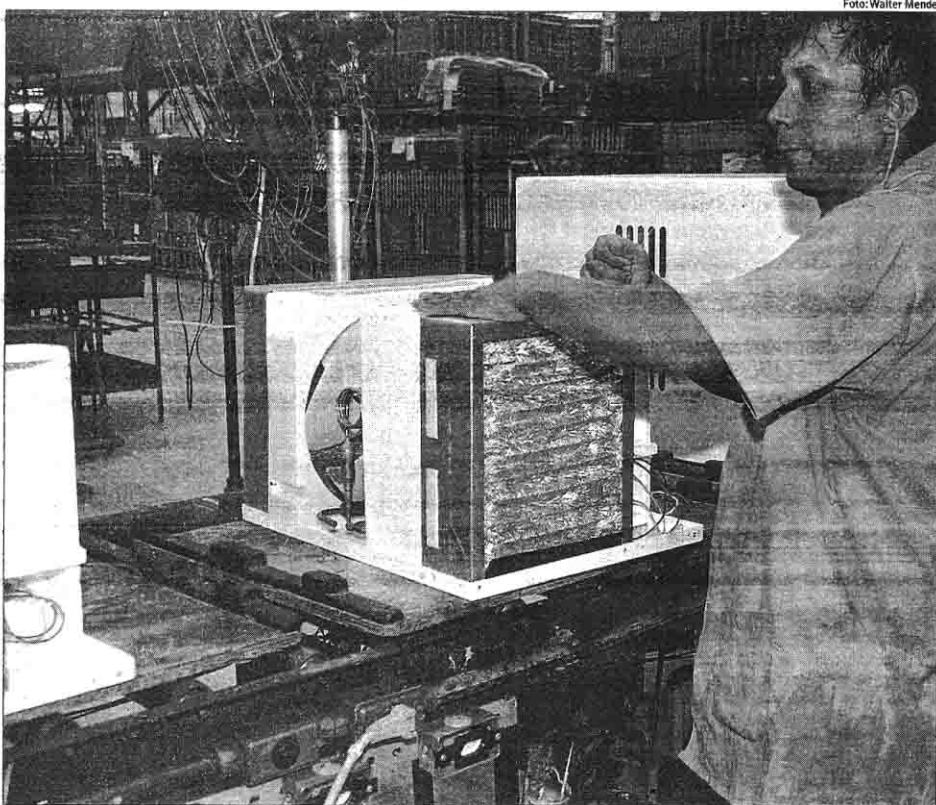


Foto: Walter Mendes

Na indústria de transformação, o índice aferido pela Confederação Nacional da Indústria caiu em 19 dos 28 setores pesquisados

Setor busca competitividade no PIM

Por Juliana Geraldo

Um estudo de competitividade para o segmento de componentes do polo de duas rodas será elaborado por técnicos da Suframa (Superintendência da Zona Franca e Manaus) com sugestões de empresários e representantes do setor.

De acordo com conselheiros da Aficam (Associação dos Fabricantes de Componentes da Amazônia) presentes em reunião realizada na última sexta-feira (14), na sede da autarquia, serão levantados os custos dos fabricantes na compra de partes e peças de indústrias do Sul do país, do PIM e do exterior -especialmente a Ásia. O objetivo, com base nessas informações, é traçar o cenário real do segmento.

Segundo os representantes, essa é uma das alternativas a serem exploradas a partir do próximo ano para recuperar o setor.

Além dela, conforme nota impressa divulgada pela Suframa, o superintendente adjunto de projetos, Gustavo Igrejas, apresentou, durante o encontro, uma política industrial para o segmento que inclui mudanças no PPB (Processo Produtivo Básico) de duas rodas que não permitam o excesso de importação da Ásia sem o cumprimento das cotas de compras dos componentes locais e regionais pelos fabricantes de motocicletas.

"Estamos atentos a este aumento da importação e isto nos leva a estudar algumas propostas para o segmento.



Foto: Walter Mendes

Segmento de duas rodas enfrentou um ano difícil por dificuldade para esvaziar os estoques das fábricas

Realizar um estudo para uma política industrial de curto e médio prazo pode ser o caminho para resolvermos diversas questões do setor, que não se restringem apenas aos PPBs", ressaltou Igrejas na ocasião.

Igrejas destacou que um dos objetivos principais é simplificar o texto das portarias que regulam os PPEs de motocicletas e de seus componentes, e compilar toda legislação em uma única portaria.

A iniciativa foi bem recebida. Segundo a nota, o representante do Sindipecas (Sin-

dicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), Franklin Neto, afirmou que "a política que está sendo desenvolvida dará maior segurança para que os fabricantes, principalmente de motopeças, venham se instalar em Manaus".

Já o presidente da Aficam, Cristóvão Marques, disse que uma regulamentação organizada não vai permitir brechas para a importação desenfreada de insumos. "O Estado não vai poder mais importar componentes, se não estiver

tudo muito bem definido dentro do PPB".

Cenário

Marques argumentou que este foi um ano especialmente difícil para o segmento de bens intermediários, sobretudo o plástico. "Passamos por problemas de mercado, problemas de variação cambial em função da crise internacional".

Ele conta também que a dificuldade de competir com os países asiáticos se resume em três pontos básicos -matéria-prima, mão de obra e energia elétrica -, os principais gastos dos fabricantes.

Quanto às propostas apresentadas, ele pediu agilidade no processo. "Sentimos uma disposição grande da Suframa, mas precisamos de respostas rápidas. Se demorar muito, não resolve", concluiu.

Uma nova reunião ficou marcada para o dia 30 de janeiro, quando representantes, sindicatos e associações irão discutir as propostas apresentadas.

Dados

PPB

✓ Em julho de 2011, a Portaria Interministerial n.º 195/2011 estabeleceu o novo Processo Produtivo Básico (PPB) para motocicletas, ciclomotores, motonetas, triciclos e quadriciclos industrializados na Zona Franca de Manaus.

✓ O novo PPB vinha sendo discutido desde março de 2010 e cria nova metodologia visando ao cumprimento do número mínimo de partes e peças nacionais e regionais que terão de ser obrigatoriamente utilizadas nas motocicletas, conforme a escala de produção de cada empresa.

✓ Para efetivo cumprimento do novo PPB, as empresas deverão atingir quantidades mínimas de partes e peças, que serão apuradas conforme o modelo e o volume de produção, sendo que, quanto maior a escala de produção, maiores serão os níveis de agregação de valor e de compra de partes e peças regionais exigidos.

Em vigor desde julho deste ano, a portaria interministerial n.º 195/2011 que estabeleceu o novo PPB estipula que os fabricantes de bens finais abatem seus estoques com um percentual de partes e peças regionais ou nacionais, como medida de combate às importações asiáticas. Porém, o regulamento não tem sido cumprido.

Par dentro

REUNIÃO

Estiveram presentes na reunião todos os representantes dos sindicatos e associações envolvidos com o segmento de duas rodas do Polo Industrial de Manaus (PIM): Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicletas e Similares), Aficam (Associação dos Fabricantes de Componentes da Amazônia), Sindipecas (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), Simefre (Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários, Rodoviários e Duas Rodas) e Anfamoto (Associação Nacional de Fabricantes e Atacadistas de Motopeças), além dos fabricantes do setor.

AMAZÔNIA

Quase R\$ 10 milhões para P&D

Essa quantia pode constar no orçamento do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia em 2013

O Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (Capda) pode vir a ter no ano que vem R\$ 9,84 milhões líquidos, descontadas as taxas administrativas e pagamentos de compromissos anteriores. Dessa quantia, R\$ 5,67 milhões serão destinados a ações do fundo CT-Amazônia e os outros R\$ 4,17 milhões para ações do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor de Tecnologia da Informação da Amazônia (ProTI Amazônia).

Ontem, na sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o Capda realizou a 41ª Reunião Ordinária, discutindo, entre outros assuntos, a previsão de orçamento para 2013 e a situação dos investimentos que deverão se consoli-

regimento

No dia 5 de março, os membros do Capda se comprometeram a avaliar questões relacionadas ao regimento interno e diretrizes de procedimento, com vista a aprimorar a comunicação sobre a avaliação dos projetos.

dar ainda este ano.

FUJIMOTO

A reunião foi presidida pelo secretário de inovação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Nelson Fujimoto, e contou com a participação do supe-



Nelson Fujimoto, do MDIC, participou da reunião do Capda na Suframa

rintendente adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Regional da Suframa e secretário-executivo do Capda, José Nagib Lima, além de representantes das classes empresarial, acadêmica e científica, agências de fomento e financiamento e órgãos governamentais.

O comitê não chegou a deliberar, durante a reunião, que projetos e programas específicos serão contemplados, o que deverá ocorrer em sua próxima reunião, em março, uma vez que aguardará a aprovação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Caso o orçamento de R\$ 9,84 milhões seja mantido, o montante será praticamente o dobro do orçamento que o Capda teve disponível para aplicações em 2012 (R\$ 4,94 milhões).

Recursos para este ano assegurados

Quanto aos investimentos previstos ainda para este ano, os representantes da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) informaram que todos os projetos recomendados pelo Capda estão com empenhos assegurados em seus valores integrais e dependem apenas da conferência de documentações e demais trâmites técnicos para seguirem à fase de contratação. Em sua 40ª Reunião Ordinária, realizada em setembro, o Capda aprovou a destinação de aproximadamente R\$ 5 milhões existentes no orçamento de 2012 para execução e fortalecimento de ações em três programas estratégicos.

BOLETIM FOCUS

Economia crescerá 3,4%

Previsão do mercado financeiro contrapõe a expectativa otimista do governo de redução da inflação

SÃO PAULO (FOLHAPRESS) - Diante de uma retomada ainda lenta do investimento no País, a expectativa sobre a intensidade do crescimento no próximo ano é cada vez mais motivo de dúvida no mercado. A projeção para o PIB de 2013 foi revisada para baixo pela quinta semana consecutiva no relatório Focus, do Banco Central, nesta semana. Os analistas acreditam agora em um avanço de 3,4% no próximo ano. Há um mês, a expectativa estava em quase 4%. Para este ano, houve um leve ajuste. A economia deve crescer 1% na visão dos analistas e 1,6% na visão otimista do governo.

O cenário também é pior na questão de preços. O mercado agora prevê inflação maior tanto no fechamento deste ano como para 2013. Segundo o relatório Focus de ontem, o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) deve ficar em 5,6% em 2012, número superior aos 5,4% da previsão de quarta semanas atrás. No ano, a inflação oficial está acumulada em 5,01%, acima do centro da meta oficial fixada para este ano. O alvo do governo é 4,5%, com margem de dois pontos para cima ou para



Presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, provocou reações do mercado

baixo. Para 2013, o índice deve fechar em 5,42%, segundo indicam os analistas.

Apesar de um cenário de maior pressão nos preços, o mercado não acredita em mudanças no patamar dos juros básicos no próximo ano. As previsões sugerem uma taxa Selic estável em 7,25% até o final de 2013. Este número já está estável há cinco semanas.

CONTRAPONTO

Na visão do governo, a inflação

Saiba mais

>>Estabilidade

Tombini e outros diretores da instituição receberam ontem jornalistas para um café da manhã no Museu de Valores do BC, que completa 40 anos em 2012. Ele disse que "do ponto de vista da estabilidade monetária e financeira, o Brasil vai bem, obrigado", o que fez o mercado financeiro reagir às suas declarações.

recuará em 2013. Segundo o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, a economia brasileira deve crescer mais e gerar menos inflação nos próximos meses. O BC espera crescimento de 1,6% neste ano e expansão de 3,3% nos 12 meses que terminam no segundo trimestre do ano que vem. O economista descreveu menor pressão de salários, sistema financeiro sólido e capitalizado e uma certa melhora no ambiente internacional como fatores que possibilitam a retomada do crescimento em 2013, após a freada vista desde a posse da presidente Dilma Rousseff, em janeiro do ano passado.

O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no terceiro trimestre deste ano já demonstra alguns sinais de recuperação, embora ainda abaixo do esperado pelo governo, admitiu Tombini. Segundo os cálculos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a economia brasileira cresceu 0,6% entre julho e setembro, metade da velocidade esperada pelo governo. "O Brasil tem todas as condições de retomar uma trajetória de crescimento mais forte", afirmou Tombini.

POR ICMS

Estado 'abre mão' de royalties

O veto da presidente Dilma Rousseff sobre a proposta de distribuição dos royalties do petróleo tem o apoio do governo do Amazonas, que está disposto a abrir mão de mais de R\$ 180 milhões para preservar os benefícios da Zona Franca de Manaus (ZFM). Contudo, o apoio precisa ter uma contrapartida.

Conforme o secretário de Estado da Fazenda, Afonso Lobo, em troca o governo federal deve apoiar o Amazonas em seu pleito para manter as vantagens comparativas da ZFM na nova partilha do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que pretende unificar em 4% a alíquota nas transa-

ções interestaduais. "O Amazonas abre mão dos royalties para segurar os benefícios da zona franca", afirmou.

Segundo ele, o Amazonas não tem como sair ganhando nas duas questões e, dessa forma, portanto, optou por priorizar a ZFM. "Da mesma forma que os contratos antigos devem ser preservados na questão dos royalties, as vantagens comparativas da ZFM devem ser mantidas até 2023", enfatizou o secretário.

O governador Omar Aziz chegou a agendar um encontro com a presidente Dilma Rousseff, hoje, para tratar do assunto. Porém, conforme a Agência de Comunicação do Estado (Agecom), ele cancelou

a viagem que teria a Brasília.

Votação suspensa

Por decisão liminar do Supremo Tribunal Federal (STF), a votação em caráter de urgência do veto presidencial sobre a proposta de distribuição dos royalties do petróleo, prevista para hoje, foi suspensa. Desta forma os deputados e senadores estão impedidos de votar a matéria.

Conforme a liminar concedida pelo ministro Luiz Fux, o Congresso Nacional só poderá discutir a questão dos royalties depois que forem analisados, em ordem cronológica de recebimento, os mais de 3 mil vetos presidenciais que estão parados no

Congresso. O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), disse que vai recorrer da decisão.

O presidente da Associação Amazonense de Municípios (AAM), Jair Souto, a votação esmagadora dos deputados e senadores em favor da urgência, na semana passada, foi um prenúncio de que o veto presidencial seria derrubado caso fosse votado. "Estamos esperançosos que o Congresso Nacional vai dar uma resposta positiva para o povo brasileiro", afirmou.

De acordo com Jair Souto, se o veto não for derrubado, os municípios do interior do Amazonas vão perder recursos de R\$ 78 milhões.

TRABALHO

Reparadores são formados pela Fucapi e Electrolux

Após dois meses de aulas, os 20 alunos da primeira turma do curso de Reparador de Eletrodomésticos, promovido pela Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), em parceria com a empresa Electrolux, receberão o diploma e poderão atuar no mercado como mão de obra técnica para os serviços autorizados da marca. A formatura acontecerá amanhã, às 15h, no auditório da Fucapi.

O curso, disponibilizado de forma gratuita para pessoas de baixa renda da cidade de Manaus, é fruto de um acordo entre a fundação e a empresa, por meio dos setores de Responsabilidade Social da Fucapi e de treinamento da Electrolux. "Os candidatos inscritos passaram por uma seleção e realizaram testes. Os que obtiveram as melhores notas foram selecionados para preencher as vagas", afirmou a gestora do setor de Responsabilidade Social da Fucapi, Yvania Gabriel.

Alguns já estão se inserindo no mercado de trabalho, como o estudante do 2º ano do ensino médio da escola Berenice Martins, no bairro Mauzinho, Diego Santos, de 19 anos. Morador de uma das oito comunidades atendidas pelo setor de Responsabilidade Social da Fucapi, ele foi selecionado para receber o

curso gratuitamente e, antes mesmo do término do último módulo já tinha recebido proposta para estagiar.

"Para mim foi maravilhoso. Fui selecionado pelas minhas notas e agora estou tendo acesso a uma profissão. Quero cursar faculdade de Administração, mas enquanto não faço vestibular quero estagiar e aprender cada vez

“

Os candidatos inscritos passaram por uma seleção e realizaram testes. Os que obtiveram as melhores notas foram selecionados

”

Yvania Gabriel,
gestora da Fucapi

mais", comemorou.

As inscrições para a segunda turma estão previstas para o primeiro semestre de 2013.

Inaugurado em agosto, o Laboratório Electrolux foi equipado com fornos a gás, de micro-ondas, geladeiras e condicionadores de ar. Foram investidos mais de R\$ 50 mil em equipamentos e ferramentas.

ORÇAMENTO

Salário previsto para janeiro é de R\$ 674,96

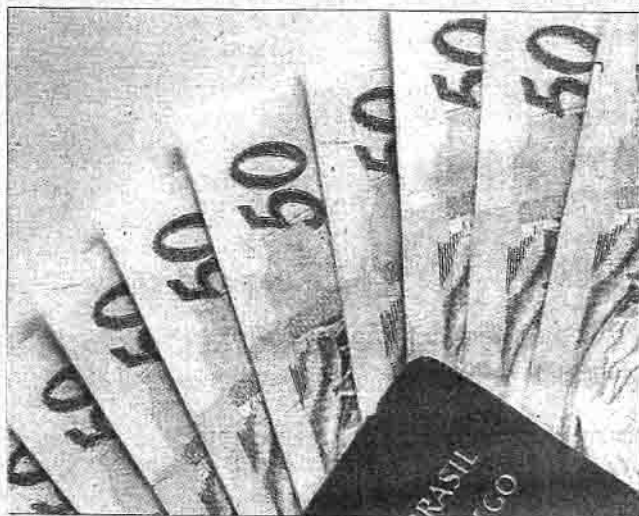
O salário mínimo dos brasileiros deverá ser de R\$ 674,96 no ano que vem. O senador de Roraima, Romero Jucá, entregou ontem a versão final do relatório do Orçamento de 2013 prevendo este valor. A proposta original do governo era de aumento do mínimo de R\$ 622 para R\$ 670,95.

Jucá anunciou que seu relatório final amplia em R\$ 22 bilhões a proposta orçamentária de 2013 (PLN 24/2012), quando comparada com o valor previsto inicialmente pelo governo. Jucá também ressaltou que, desses R\$ 22 bilhões, R\$ 21 bilhões destinam-se a investimentos.

Além disso, o senador destacou dois itens que

serão atendidos por meio de emenda de relator, uma prerrogativa sua, como relator-geral do Orçamento: R\$ 3,9 bilhões para as compensações aos Estados devido aos impactos da Lei Kandir e R\$ 1,36 bilhão para a recomposição do índice inflacionário para atender a lei de aumento do salário mínimo, a partir de janeiro.

Tanto Jucá como o presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), deputado Paulo Pimenta, anunciaram na semana passada que querem ver o relatório final votado pela comissão hoje para votá-lo amanhã no plenário do Congresso, encerrando assim o ciclo de votações da proposta orçamentária de 2013.



Proposta original do governo era mínimo de R\$ 670,95

Claro & Escuro

FOXCONN

Saída do PIM

No final de semana, a Folha de S. Paulo publicou matéria sobre a saída da Foxconn de Manaus. O que a matéria da Folha não disse é que, dentre as empresas que pediram ao governo mudanças na legislação de celulares, - que a Foxconn diz terem sido cruciais para sua decisão de deixar a ZFM - está a própria Foxconn.

NOTIFICAÇÃO DE DÉBITOS

	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA
<p>O Procurador-Chefe da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, no uso de suas atribuições legais e regulamentares que lhe foram conferidas pela Portaria n. 49, de 18/01/2008, e esgotada a tentativa de dar ciência por meio de notificação via Carta Registrada com Aviso de Recebimento, notifica o interessado abaixo relacionado do <i>Estado do Amazonas</i>, a comparecer a esta Autarquia no prazo de 10 dias a contar desta publicação, para efetuarem o pagamento dos débitos de sua responsabilidade.</p> <p>O procedimento para a quitação de débito deverá ser efetuado junto a Procuradoria Jurídica da Suframa, localizada na Avenida Ministro Mário Andreazza, n. 1424 - Distrito Industrial, Manaus/AM, de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, ou mediante contato (92) 3321-7009 ou nas Unidades Descentralizadas da Suframa.</p> <p>Caso este débito já se encontre quitado, solicitamos o envio da correspondente comprovação a esta Autarquia.</p>		
EMPRESA	CNPJ/CPF	ACORDAO
JOSÉ RAIMUNDO OLIVEIRA FELIPE	022.329.102-10	5725/2011-1C
Fernando Nunes da Frota Procurador-Chefe		

NOTIFICAÇÃO DE DÉBITOS



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

O Procurador-Chefe da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, no uso de suas atribuições legais e regulamentares que lhe foram conferidas pela Portaria n. 49, de 18/01/2008, e esgotada a tentativa de dar ciência por meio de notificação via Carta Registrada com Aviso de Recebimento, notifica os interessados abaixo relacionados do Estado do Amazonas a comparecerem a esta Autarquia no prazo de 10 dias a contar desta publicação, para efetuarem o pagamento dos débitos de sua responsabilidade, originados da prestação de serviços públicos por parte da Autarquia, acrescido de juros e multa, devidamente inscritos na Dívida Ativa.

O procedimento para a quitação de débito deverá ser efetuado junto a Procuradoria Jurídica da Suframa, localizada na Avenida Ministro Mário Andréazza, n. 1424 - Distrito Industrial, Manaus/AM, de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, ou mediante contato (92) 3321-7009 ou nas Unidades Descentralizadas da Suframa.

Caso este débito já se encontre quitado, solicitamos o envio da correspondente comprovação a esta Autarquia.

EMPRESA	CNPJ/CPF	INSCRIÇÃO DIVIDA ATIVA
FRANCISCO QUEIROZ RIBEIRO	013.547.282-20	01/2012
ADENAR FRANCISCO XAVIER	026.285.622-00	01/2012
ELIZEU JÁCOME DE LIMA	074.831.804-63	01/2012
MANGAVAL TERRAPLANAGEM CONSTRUÇÃO LTDA	08.709.142/01-46	01/2012

Fernando Nunes da Prata
Procurador-Chefe

Final do Prêmio Finep será anunciada por Dilma Rousseff

FOTOS Divulgação

MANAUS

A etapa nacional da 15ª edição do Prêmio Finep será realizada amanhã, no Palácio do Planalto, com o anúncio dos vencedores que se destacaram nas categorias regionais, após serem selecionados entre os 588 projetos concorrentes na Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Com a presença da presidente da presidente Dilma Rousseff, a premiação deste ano vai contemplar todos os primeiros colocados com um prêmio em dinheiro, no total de aproximadamente R\$ 9 milhões.

Na Região Norte, a microempresa vencedora foi a Amazon Dreams, do Pará. Nas demais categorias da premiação regional, as organizações instaladas no Amazonas sobressaíram. A Amazon Dre-mans fornece antioxidantes naturais e óleos naturais, a partir de espécies nativas do bioma amazônico. A empresa tem capacidade de extrair, separar e purificar os antioxidantes de espécies florestais da Amazônia com um grau de pureza de até 90%, de forma sustentável, com certificação orgânica e segurança alimentar.

Na categoria Inovação Sustentável da Região Norte, a

OS NÚMEROS

588

▼ **projetos concorrem** este ano, um crescimento de 56% em relação a 2011. Este ano são nove categorias contempladas. O prêmio conta com parceiros, como o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi).

R\$ 360 mi

▼ **foram aplicados na Região Norte** pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), entre 2007 e 2012 apoiando projetos inovadores.

Pharmakos d'Amazônia, do Amazonas, foi a vencedora com o projeto Abonari, que consiste em um sistema de plantação e produção de plantas medicinais amazônicas com certificação orgânica. A empresa cultiva os insumos naturais, gerando desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente.

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, que atua em Tefé (a 523 quilômetros a oeste de Manaus), foi o vencedor na categoria Tecnologia Social. O instituto de-

APORTE

Todos os primeiros colocados receberão um prêmio, no valor total de R\$ 9 milhões



A empresa Pentop do Brasil **obteve a premiação da Região Norte na categoria Tecnologia Assistiva,** com a Caneta Falante Pentop

envolveu um sistema de abastecimento de água para áreas de várzea, que tem como principal característica o uso de energia renovável para captação e distribuição de água do

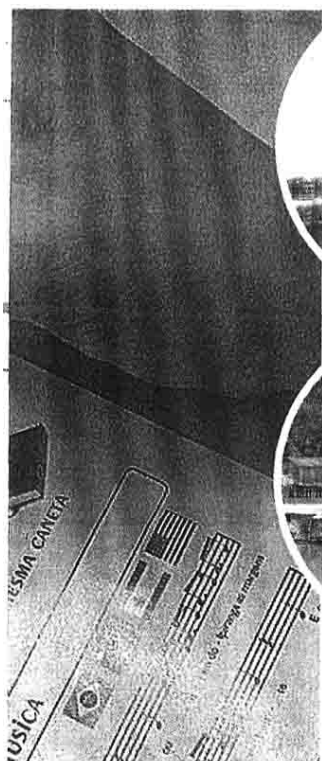
rio para populações ribeirinhas, com finalidade de promover o abastecimento doméstico.

Também do Amazonas, a Pentop do Brasil obteve a pre-

miação da Região Norte na categoria Tecnologia Assistiva, com a Caneta Falante Pentop, desenvolvida no laboratório do Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (Ci-

Manaus, terça-feira, 18 de dezembro de 2012.

Final do Prêmio Finep será anunciada por Dilma Rousseff (continuação)



No alto, a empresa Pharmakos d'Amazônia, que venceu na categoria Inovação Sustentável e acima a Reserva de Mamirauá

Tecnológica (Fucapi) foi a vencedora na categoria Instituição de Ciência e Tecnologia. O centro de desenvolvimento tecnológico desenvolveu, nos últimos três anos, forte interação com empresas do segmento eletroeletrônico para desenvolvimento de hardware e middleware para TV digital, além de hardware, software e embalagens para máquinas de autoatendimento bancário.

Este ano, a Finep lançou a primeira edição do Prêmio Jovem Inovador, que premia fotos realizadas por adolescentes de 14 a 18 anos, com o tema energia sustentável. Foram pré-qualificadas 72 fotos entre 130 inscritas, de todo o País. O primeiro colocado em cada região recebeu R\$ 2,5 mil e concorre à final nacional na mesma categoria.

De 2007 a 2012, a Finep já investiu cerca de R\$ 360 milhões na Região Norte, apoiando projetos inovadores por meio de seus diversos instrumentos. A região já teve dois ganhadores nacionais no Prêmio, e o Pará venceu 13 vezes na Região Norte, em diferentes categorias. Este ano, a Premiação conta com parceiros regionais que apoiam e dão capilaridade à iniciativa, como o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), responsável pela categoria Inventor Inovador.

de), em Manaus. O dispositivo com formato de caneta possui um sensor na ponta e um computador interno, capaz de decodificar o material impresso e reproduzir sons previamente gravados. As etiquetas permi-

tem à pessoa com deficiência gravar sua própria voz ou de outras pessoas para a identificação de objetos, leitura de livros e demais funcionalidades.

A Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação

MICRO E PEQUENA EMPRESA

- ▼ **Amazon Dreams - Norte** - Fornece antioxidantes naturais e óleos naturais, a partir de espécies do bioma amazônico.
- ▼ **Active - Centro-Oeste** - Atua no desenvolvimento de software de apoio à gestão.
- ▼ **Daccord Music Software - Nordeste** - Empresa de tecnologia educacional, com produtos utilizados por alunos em cem países.
- ▼ **EITV - Sudeste** - Do segmento de Televisão Digital Interativa, com 300 emissoras usuárias de seus produtos.
- ▼ **Toth Tecnologia - Sul** - Trabalha com pesquisa e desenvolvimento de tecnologias na área da saúde.

MÉDIA EMPRESA

- ▼ **Iact - Sudeste** - Fornece soluções aplicadas ao tráfego aéreo, marítimo e terrestre, meteorologia e redes. Atua no setor Aeronáutico e Defesa.
- ▼ **PC Sistemas - Centro-Oeste** - Desenvolve soluções de gestão empresarial e fornece software para planejamento estratégico, call center e força de vendas.
- ▼ **Reason Tecnologia - Sul** - Fornece soluções para geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

GRANDE EMPRESA

- ▼ **Embraer** - Líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras, com sede em São José dos Campos (SP).
- ▼ **Natura** - Presente em sete países da América Latina e na França, a Natura é a indústria líder em venda direta, no Brasil.
- ▼ **WEG** - A companhia atua no setor de bens de capital e é uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos.

Sistema FIEAM faz balanço deste ano

↳ Federação aposta em cenário de recuperação para 2013



A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas aposta na recuperação da economia brasileira; em 2013, como resultado dos estímulos ao crescimento, tanto do PIB quanto da atividade industrial. Na última quinta-feira (13), durante a confraternização do Siste-

ma FIEAM com a imprensa amazonense, no Clube do Trabalhador do Amazonas, o presidente da instituição, Antonio Silva, disse que a queda no faturamento do Polo Industrial de Manaus, em relação a 2011, já era esperada, principalmente devido à valorização do

dólar em mais de 14% ao longo de 2012.

Na avaliação de Antonio Silva, o faturamento do PIM em 2012 deve ser ligeiramente superior a US\$ 37 bilhões, o que representa uma queda da ordem de 9% em relação aos US\$ 41 bilhões do ano

passado. Em real, o total faturado deve bater a casa de R\$ 75 bilhões, com crescimento positivo em torno de 6%. Em relação ao nível de emprego, o PIM ficou praticamente estável em relação a 2011, com cerca de 120 mil trabalhadores.

Sistema FIEAM faz balanço deste ano (continuação)

Medidas relevantes

Segundo Silva, que também é vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o governo brasileiro tomou relevantes medidas para aumentar a competitividade da indústria brasileira, como a desoneração da folha de pagamento em diversos setores, baixa dos juros, taxa de câmbio mais competitiva, entre outros. Porém, em âmbito nacional, os efeitos não foram suficientes e o

resultado foi um desempenho abaixo do esperado.

No Amazonas, segundo números da Suframa, o mês de outubro deste ano foi o de melhor faturamento nesse mês em toda a história da Zona Franca de Manaus: R\$6,9 bilhões, com a geração de 123.570 empregos. O melhor mês de 2012 para o faturamento do PIM foi julho, quando o Polo faturou R\$7,3 bilhões.



Faturamento evoluiu



Antonio Silva também apresentou estimativas de resultados dos principais subsetores industriais do Amazonas. Para o subsetor eletroeletrônico, a evolução no faturamento deve chegar a 11% em relação a 2012. Já o setor de duas rodas, que apresentou neste final de ano ligeira recuperação, deve fechar o ano com um faturamento superior a R\$ 14 bilhões, o que representa uma retração de 2%.

Para o presidente da FIEAM, o subsetor químico deverá ser o destaque de 2012, com o crescimento do seu faturamento previsto em 16%, atingindo cerca de R\$ 10 bilhões. Entre os quatro subsetores analisados, o metalúrgico é o que deve amargar o desempenho mais fraco, regredindo aproximadamente 28% no comparativo com 2011, o que vai representar um faturamento em torno de R\$ 3,4 bilhões.

Sistema FIEAM faz balanço deste ano (continuação)

Qualidade e Capacitação

O Departamento de Assistência à Média e Pequena Indústria (DAMPI/AM), que integra a FIEAM, realizou 132 eventos em 2012, totalizando 4.262 participantes. O destaque, segundo a gerente Salete Braga, foram os cursos do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), voltados para os sindicatos patronais filiados à instituição. "Ao longo do ano, as empresas associadas receberam capacitação em comunicação digital, problemas trabalhistas, comunicação e oratória, treinamento SIGA, energia elétrica, arrecadação, entre outros", disse a gerente.

O Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procomp) realizou treinamen-

tos nas áreas de desenvolvimento de lideranças, gestão da qualidade e chefia e liderança. Por meio do programa, a indústria Oiram Sabores, que produz chocolates com sabores amazônicos, foi uma das vencedoras do Prêmio Qualidade Amazonas (PQA 2012). A empresa conquistou o "Troféu Prata", na modalidade "Processo", categoria "Micro e Pequena Indústria". "Esta vitória da Oiram no PQA 2012 nos enche de orgulho, pois sabemos que as ações do Procomp contribuíram para o sucesso da organização", disse Salete Braga. O tradicional PQA teve, em 2012, 50 organizações inscritas, das quais 21 foram finalistas e 16 foram aclamadas vencedoras.

Negócios Internacionais

O Centro Internacional de Negócios (CIN), outro órgão da FIEAM, emitiu, em 2012, 5.026 certificados de origem de mercadorias, gerando um montante de exportações no valor FOB de U\$800.008.559,00 (Oitocentos milhões, oito mil quinhentos e cinquenta e nove dólares). Comitivas internacionais de países, como Turquia, Israel, Argentina e Equador, foram recepcionadas pela presidência da FIEAM, em 2012, por intermediação do CIN e com foco em novos negócios com a Zona Franca de Manaus.

O CIN, por meio do

apoio técnico e financeiro da Apex-Brasil, registrou 65 novas empresas que ganharam novas oportunidades de apresentar seus produtos em feiras, missões internacionais e rodadas de negócios promovidas pela Apex-Brasil. Segundo o gerente-executivo do CIN, Marcelo Lima, para 2013, a perspectiva do CIN é continuar a diversificar a pauta exportadora do Estado do Amazonas, por meio de ações de fomento, assim como apoiar, principalmente, as micro e pequenas empresas a se inserir no mercado internacional de forma competitiva.